

SISTEMAS DE BANCO DE DADOS 1



Sistema Gerenciador de Banco de Dados - SGBD

Vandor Roberto Vilardi Rissoli



O grande objetivo de um sistema de BD é oferecer uma visão "abstrata" dos dados aos usuários. Os detalhes referentes a forma como estes dados estão armazenados e mantidos não interessa aos usuários finais, mas a <u>disponibilidade eficiente</u> destes dados são fundamentais.





Perfis envolvidos com Banco de Dados

- Em um pequeno Banco de Dados (BD) de uso pessoal uma única pessoa realizará todas as atividades necessárias ao BD
- Em um grande BD, com muitos usuários, e com restrições de acesso se podem identificar alguns perfis de profissionais com responsabilidades importantes ao uso do BD
 - ➤ Administrador do Banco de Dados (DBA)
 - Projetista do Banco de Dados (ou designer)
 - Analista de Sistemas
 - Programador de Aplicações
 - ➤ Usuário Final (entre outros novos perfis atuais na área)





Sistema Gerenciador de Banco de Dados Relacional

• O período letivo de estudo deste conteúdo (disciplina) terá como foco principal a tecnologia do

Sistema Gerenciador de Banco de Dados Relacional SGBDR

A sigla internacional mais conhecida dessa tecnologia é
RDBMS – Relational Database Management Systems





- Durante o estudo desse conteúdo algumas expressões serão utilizadas, sendo importante esclarecer que:
 - Banco de Dados estará se referindo ao SGBD;
 - O uso da expressão **Banco de Dados** (SGBD) está relacionada a "marca", empresa proprietária ou comunidade (fundação) responsável pelo SGBD (distribuição e/ou comércio);

banco



O emprego da expressão Base de Dados estará se referindo a organização estrutural implementada no Banco de Dados para armazenar os dados.

Características Importantes do SGBDR

Controle sobre a redundância

- Espaço para armazenamento
- Duplicação de esforços
- Inconsistência na base de dados



- Se diversos usuários tem aplicações integradas no BD, precisa-se de um software de controle de concorrência para a atualização do banco
- Facilidade na definição da visão do usuário, especificando uma porção do BD (parte) que tem interesse particular de um grupo de usuários





... continuação das características do SGBD

- Restrição de acesso não autorizado
 - → Sistema de segurança garantindo acesso específico a cada usuário (personalizado a grupos ou individual)
 - -Segurança no acesso ao BD
 - -Permissão de operação no BD
 - -Proteção de contas pessoais (ou grupo) por senhas
 - Constante preocupação do DBA e identificação dos perfis elaborados pelo Analista e o Projetista
 - → Segurança no uso do próprio SGBD como na criação de novas contas e suas permissões específicas



... continuação das características do SGBD

Fornecimento de múltiplas interfaces

- → Diversos níveis de conhecimento entre os usuários, em que o BD deve oferecer vários tipos de acesso aos seus dados armazenados
 - -Linguagem para consulta de usuários casuais
 - Linguagem de programação para se programar aplicações diversas que acessam os dados
 - -Formulários e menus para acesso de outros usuários

... continuação das características do SGBD

Forçar restrições de integridade

- →São regras associadas aos dados respeitando a coerência na representação do mundo real
- Identificação do tipo de dado (mais simples restrição)
- Unicidade de um dado (chave adequada)
- -Impossibilidade do dado não ser informado (ser nulo)
- -Relacionamento entre os dados armazenados
- → Dificultar o erro, mas ele ainda pode acontecer
- → Alguns SGBD facilitam a definição de novos tipos de dados em adição aos tipos básicos



... continuação das características do SGBD

- Sistema de Backup e Recovery (restauração)
 - -Facilidade e controle do BD no caso de falha do hardware ou do software, chegando a fazer uma recuperação da situação anteriormente encontrada

Vantagens adicionais na abordagem de BD

- Desenvolvimento de padrões permite ao DBA definir e forçar padrões (nomes, formatos, terminologias, etc.) facilitando a comunicação e cooperação entre os setores, projetos e usuários dentro da organização
- –Flexibilidade algumas alterações na estrutura do BD não afetam "muito" as aplicações existentes



... continuação das características do SGBD

- -Tempo de desenvolvimento reduzido projetar e implementar uma nova aplicação é mais rápido em um BD existente do que se ele não existisse ou fosse feito sobre a abordagem tradicional de <u>Arquivos de Dados</u>
- –<u>Disponibilidade de informação atualizada</u> torna o BD disponível para todos os usuários (que tenham permissão de acesso) devido ao controle de concorrência e recuperação do SGBD
- entre várias outras...



Quando NÃO usar um SGBD

- Apresentar um custo desnecessário a abordagem tradicional de <u>Arquivos</u>
- > Alto investimento inicial (\$) com software e hardware
- Aplicações de tempo real com um overhead de segurança, controle de concorrência, recuperação e funções de integridade
- ➢ BD simples com aplicações bem definidas, não se esperando muitas alterações
- > Os múltiplos acessos NÃO são necessários

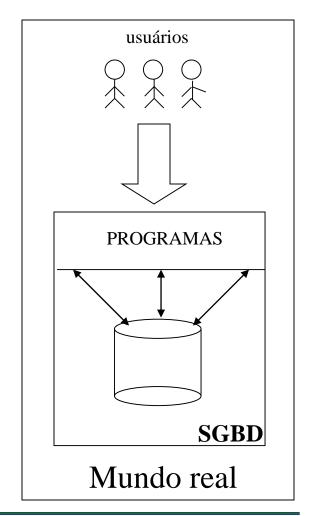


SGBD é de propósito geral e facilita atividades:

Definição do BD envolve especificar estruturas e tipos de dados para serem gravados no BD, com uma descrição detalhada de cada tipo de dado e suas características.

Construção do BD (ou base de dados) é o processo de gravar (popular) inicialmente os dados no BD.

Manipulação do BD inclui funções como consultar por dados específicos e atualizar para refletir as alterações possíveis no mundo real.





Principais Atribuições do SGBD

- BD não contém somente os dados de conteúdo armazenados, ele também armazena definições e descrições sobre a estrutura que forma tal banco de dados (**metadados**)
- O catálogo do sistema (metadados) contém definições da estrutura de cada arquivo, tipo de dado e formato de armazenamento de cada item de dados, além de várias possíveis restrições coerentes com as exigências dos dados no mundo real
- Este catálogo, ou dicionário, é usado pelo SGBD e ocasionalmente por algum usuário do BD (não é específico, mas geral, atendendo as diversas necessidades de arquivos diferentes que armazenam os dados no BD)



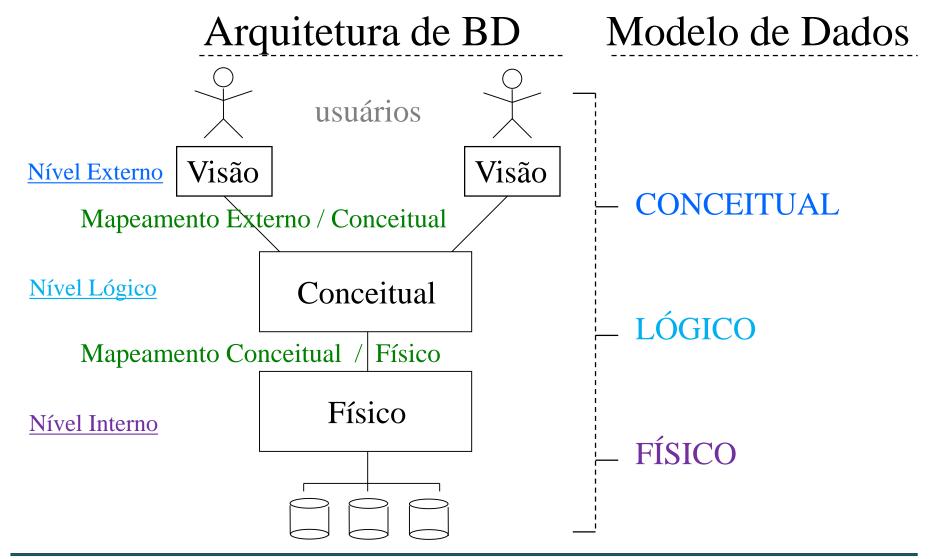




Diagrama de Esquema

Uma representação simplificada que pode ajudar na identificação de uma estrutura de dados (esquema) e suas interrelações é apresentada com o <u>Diagrama de Esquema</u>.

Este diagrama é baseado na forma de representação do gráfico de *Gantt*, visando facilitar a compreensão e a manipulação dos esquemas representados para guardar dados.

Exemplo:

Funcionário

numeroFuncional	nome	sexo	setor	dataNascimento
-----------------	------	------	-------	----------------

Setor

<u>codigoSetor</u>	nome	local
--------------------	------	-------



Representação de Instâncias

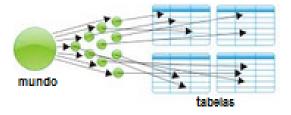
Exemplo: representação de esquemas com **instâncias** (registros) formando as tabelas de dados.

Funcionário

numeroFuncional	nome	sexo	setor	dataNascimento
0001	Maria Lúcia	F	01	20/10/1975
0002	João Pedro	M	23	01/05/1965
0003	José Antônio	M	02	10/03/1980

Setor

<u>codigoSetor</u>	nome	local
01	Financeiro	Sala 10
02	Vendas	Salas 1 e 2
23	Compras	Sala 5





Exemplo nos três níveis

Externo (PL/I)

Externo (COBOL)

DCL 1 EMPP,

01 EMPC

2 EMP# CHAR(6),

02 EMPNO PIC X(6)

2 SAL FIXED BIN(31);

02 DEPTNO PIC X(4)

Conceitual

EMPREGADO

CODIGO_FUNCIONAL CARACTERE (6)

NUMERO_DEPARTAMENTO NUMERO (3)

SALARIO NUMERO (5)

Interno

EMP_ARMAZENADO BYTE=20

PREFIXO TYPE=BYTE(6), OFFSET=0

EMP# TYPE=BYTE(6), OFFSET=6,

INDEX=EMPX

DEPTO# TYPE=BYTE(4), OFFSET=12

PAGTO TYPE=FULLWORD, OFFSET=16

Referência de Criação e Apoio ao Estudo

Material para Consulta e Apoio ao Conteúdo

- ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. Sistemas de Banco de Dados. 4^a ed. 2005.
 - Capítulos 1 e 2
- Universidade de Brasília (UnB Gama)
 - http://cae.ucb.br/conteudo/unbfga (escolha a disciplina Sistemas Banco Dados 1 no menu superior e a opção lateral SGBD à esquerda)

